



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

PROJETO DE LEI Nº 2024

Dá denominação a Praça do Bairro Valparaíso de **“MARIA DE LOURDES SCHIMIDT – DONA LOURDES”**.

Vereador Autor: Leandro Gomes da Cruz (Leandro da Kimacol)

A Câmara Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais e regimentais, **APROVA** a seguinte **LEI**:

Art. 1º - Denomina-se a Praça do Bairro Valparaíso de **“MARIA DE LOURDES SCHIMIDT – DONA LOURDES”**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

“Palácio Monsenhor Alonso Leite”, em cinco dias dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Leandro Gomes da Cruz – Leandro da Kimacol
Vereador Autor



JUSTIFICATIVA

Exmos. Senhores (a) Vereadores (a), Tenho a honra de encaminhar para apreciação dos nobres vereadores do Município de Baixo Guandu, o presente projeto de lei com o fim específico de dar nome a Praça do Bairro Valparaíso de **“MARIA DE LOURDES SCHIMIDT – DONA LOURDES”**, nome esse em homenagem a querida e saudosa.

Maria de Lourdes Schimidt, nascida no dia 01/03/1954, filha de Maria Antônia da Conceição e Franz Schimidt. Teve 10 irmãos. Nascida no distrito de Ibituba onde cursou as séries iniciais sendo. Trabalhou nas fazendas do Queixada, Alto Mutum preto entre outras, na panha do café e em serviços gerais. Em 1970 deu à luz ao seu primeiro filho Marcelo que veio a falecer aos 3 anos de idade acometido pela paralisia infantil. Em 1974 estava morando em Vitória onde constituiu família e veio a conceber mais 4 filhos. Márcia, Janaina, Kely e Alexandre. Devido a uma separação e as dificuldades da vida retornou a Baixo Guandu. Vindo morar no bairro Mauá, onde contou com o apoio da mãe Maria Antônia Conceição na criação dos filhos ainda pequeno. Em busca do sustento dos seus filhos trabalhou como doméstica, cozinheira e buscou melhores condições de trabalho na cidade do Rio de Janeiro. Onde ficou por alguns anos. Mas em 1997 devido à pouca saúde de sua mãe retornou para os cuidados da mesma, onde permaneceu até a data de sua morte. Dona Lourdes era cristã convertida na igreja Maranata, onde congregou na localizada no bairro Vila Kennedy. Morou no bairro Valparaíso por mais de 20 anos. Onde conviveu com os amigos e vizinhos pacificamente. Ao fim da vida sua geração estava representada por 17 netos e 6 bisnetos.

Certo da atenção e compromisso dos colegas, conto com o apoio dos nobres edis para aprovação do projeto de lei em foco, deixando assim a marca de uma Casa de Leis, moderna e atenta aos anseios e necessidades de nossa população, que legisla sem omissão em um tema crescente em todas as cidades do país, porém, ainda carente de Ações e Atividades do Poder Público.